

A Ufologia

Estudo 1 – Apresentando a Matéria

Textos para meditação semanal:

2ª. Feira: 1 Timóteo 4:16

3ª. Feira: 1 Timóteo 1:3,4

4ª. Feira: Atos 2:19

5ª. Feira: 2 Tessalonicenses 2:10,11

6ª. Feira: 2 Timóteo 4:2-4

Sábado: Hebreus 11:3

Texto-Chave: *“Não aprendais o caminho das nações nem vos espanteis com os sinais dos céus, porque com eles se atemorizam as nações” (Jeremias 10:2).*

Texto base: Lucas 21:11

“- ... e haverá, em vários lugares, grandes terremotos, e fomes, e pestilências; haverá também coisas espantosas e grandes sinais do céu”.

Introdução

Nestas quatro lições meditaremos em mais um tema contemporâneo – a ufologia.

Ainda que alguns achem se tratar de um assunto supérfluo diante de outros temas mais interiores do cristianismo, veremos que a verdade é bem outra.

Por trás de um nome aparentemente jovial e modernista, a ufologia esconde uma base onde se apoia uma grande gama de teorias, religiões, seitas e heresias, além de alguns cristãos confusos sobre certas e supostas declarações ufológicas.

O que é Ufologia?

A palavra variou da sigla UFO que é a versão inglesa para OVNI e representa uma falsa ciência que trata de assuntos relacionados à hipótese da existência de civilizações avançadas em outros planetas¹.

O que há de errado com a Ufologia?

Veremos que o ramo supostamente científico do assunto não é a maior ameaça, a não ser por uma coisa – todas as pessoas envolvidas nele estão mais em busca de comprovar os seus próprios sentimentos da existência do que da não existência de civilizações extraterrestres².

Dessa forma, se veem poucas obras publicadas com evidências que impossibilitam a existência de outros mundos habitados, mas um verdadeiro arsenal de títulos em defesa da teoria.

Assim, embora nada esteja verdadeiramente comprovado, a onda de informações parciais e estudos teóricos publicados em todos os meios de comunicação faz com que muitas pessoas, inclusive cristãos, tenham quase por certo de que tais ET's (extraterrestres) possam mesmo existir.

Do mesmo modo, muitas religiões, seitas e heresias sincretistas unem a religiosidade, o misticismo e a ufologia em suas fórmulas, rituais e crenças, algumas das quais de grande projeção, como um atrativo ou isca (2Tessalonicenses 2:10,11) para os cristãos inconstantes.

Em que a Ufologia afeta a fé cristã?

Uma pequena resposta pode saciar a pergunta: A sociedade incrédula pensa ter encontrado na ufologia uma explicação física e materialista para os milagres da Bíblia!

Num livro de 319 páginas, editado pela EdiOuro³, encontrei, na página 38, a seguinte conclusão: *“- Hoje poderemos perfeitamente substituir a expressão “glória do Senhor” por “disco voador” e a Bíblia se revelará um notável documento histórico das relações de raças de outros planetas com o nosso mundo”.*

Ali, apesar de professar uma sólida fé católica, o autor achou uma explicação mais aceitável para a coluna de fogo que guiou o povo de Israel, o carro de fogo que levou Elias, a força que abriu o mar vermelho e o rio Jordão e todos os demais milagres bíblicos, além de se propor a aperfeiçoar a ideia de que Jesus realmente não nasceu de homem, mas de Maria com um ser extraterreno – tudo colocado sob volumosas páginas recheadas de argumentos.

O livro da Ediouro é só mais um entre os muitos outros que, sem dúvida, foi influenciado pela famosa obra *Eram os deuses astronautas?* de Erik Von Daniken, cujo conteúdo tenta, por supostas evidências geológicas, coincidências e tradições de povos antigos, comprovar que os relatos das aparições bíblicas não passam de explicações populares de pessoas que viveram num tempo em que a

tecnologia não lhes permitia definir o que viam, assim, comparavam o que viam com aquilo que imaginavam pelas histórias e tradições do seu povo.

Desta forma, na mesma base em que classificam os homens de Deus no VT e no NT como pessoas sem tecnologia para explicar o que viam, os ufólogos classificam como simplistas todos aqueles que ainda insistem em classificar como miraculosas as aparições sobrenaturais da Bíblia, sobretudo os cristãos cuja atividade principal (felizmente!) é divulgá-las desta forma (2Timóteo 4:2-4).

A Ufologia é uma ameaça ao Cristianismo?

A ufologia apareceu, a princípio, como um intrigante mistério baseado em aparições de sinais nos céus relatados por pilotos de aeronaves e que, logo depois, foram associadas a aparições em terra, e por último, a relatos de contatos visuais e corporais com criaturas estranhas e misteriosas.

Hoje em dia a ufologia já tenta associar todas as aparições incomuns ao redor do mundo, mesmo aquelas de origem popular como as de assombrações, fantasmas, duendes e outros personagens de folclore, a tentativas de contato de civilizações extraterrenas historicamente mal compreendidas pelos homens.

Até aí ainda estamos no campo da cultura secular, mas o cristianismo não ficou imune por muito tempo.

Esses falsos cientistas viram nas escrituras relatos que, em alguns pontos, se assemelham aos da cultura popular e identificaram aí uma oportunidade de usar a força e a popularidade da Bíblia para chamar a atenção da humanidade para as suas estórias.

Como dissemos no princípio, com a ufologia o homem moderno passou a crer que uma civilização mais adiantada que a nossa, desde há muito e com certa frequência, tem nos visitado e até interferido em momentos especiais da nossa história e, em algumas dessas vezes, ganhando registro nas escrituras.

Ora, parece mais convincente para uma criatura rebelde e descrente em seu Criador, que um disco voador muito brilhante, e não uma manifestação Divina, estivesse escoltando o povo de Israel na direção certa⁴, passando a duvidar da divindade de todas as demais passagens miraculosas da Bíblia.

Ufologia e Nova Era

Entretanto, um perigo maior está sendo montado.

Os fenômenos ufológicos estão sendo usados em grande escala nas doutrinas da Nova Era.

Já é de conhecimento de todos que leram algo a respeito, que a Nova Era chega a afirmar que Jesus Cristo (eles o chamam “o avatar da era de peixes”) virá num grande disco voador e recolherá todos os seres inferiores do mundo e os levará consigo.

Note-se aí duas coisas, uma ruim e outra boa.

Satanás já procura educar os homens, preparando-os para enfrentar a realidade do futuro desaparecimento em massa de pessoas em todo o mundo, mas creditando ao seu grande líder (o avatar da era de aquário) o poder de mandar para outro mundo aqueles que se fizerem resistentes ou ignorantes à sua doutrina.

A coisa boa é que, com esta pregação, o nosso aqui-inimigo está admitindo e confirmando o arrebatamento da igreja, embora o tenha arrolado numa trama na qual tudo parecerá, aos olhos da humanidade, o cumprimento preciso e assustador de um evento previamente anunciado pelos seus pregadores desde há muitos anos.

Desculpa Elaborada

A nova Era emplacou a ufologia em sua pregação, como nunca, nestes últimos tempos.

À moda de outros movimentos mais antigos, de origem pagã e demoníaca, essa doutrina desenvolveu explicações supostamente científicas para os sinais nos céus e as estranhas aparições terrestres⁵.

A ufologia se tornou no elo que lhes faltava para tentar unir todas as religiões numa só, pois segundo as suas conclusões, os poderes sobre-humanos dos demônios e dos anjos, além de Jesus Cristo e de Satanás e até do Espírito Santo, estariam igualados à avançada tecnologia que possibilita aos visitantes extraterrestres o poder de aparecer e desaparecer espontaneamente, além de possuírem naves espaciais imunes a algumas leis da física tradicional.

Dessa forma, se a humanidade reconhecer e aceitar que esses visitantes, na verdade, são conhecidos seus desde os primórdios, embora sob nomes diferentes a depender da religião onde

foram ou são reverenciados ou temidos, então, não haveria necessidade de tantas religiões no mundo, mas de uma só.

E assim, chegamos a uma das principais propostas e objetivos da doutrina Nova Era.

Conclusão

A ufologia é uma ameaça não somente ao cristianismo, mas à humanidade.

Com o avanço da tecnologia, os homens sonham com contatos de variados graus para intercambiar conhecimento com estes seus supostos vizinhos.

Mas, veremos nas próximas lições algumas características da ufologia e das tais aparições, as quais, creio que poderão trazer benefício aos cristãos no entendimento dessa controversa matéria (Hebreus 11:3).

Perguntas para Revisão

1. O que é ufologia?
2. Essa falsa ciência começou a se propagar a partir de que?
3. Quanto a afetar a fé cristã qual foi a pequena resposta que estudamos?
4. Para os homens a ufologia se tornou no _____ que _____ para _____ todas as _____ numa _____.
5. Como os ufólogos associam os milagres bíblicos às aparições ufológicas?

Notas da lição 1:

1. *Em inglês: UFO= Unidentified Flying Object, em português: OVNI= Objeto Voador Não Identificado.*
2. *Nenhum ufologista se alonga numa resposta a alguma pergunta que questione negativamente a existência de seres em outros planetas.*
3. *Pereira; Fernando C. N. A Bíblia e os Discos Voadores – A Missão dos Astronautas Extraterrestres. 4ª edição. São Paulo: Editora Tecnoprint, Coleção Ediouro, grupo Coquetel, 1984.*
4. *Então teria sido uma “pequena” falha de instrumentos que levou o povo a divagar 40 anos a mais no deserto?*
5. *Movimentos como o da Cultura Racional, que chegou a ocupar as ruas de São Paulo de forma sistemática tempos atrás, é um bom exemplo (o falecido cantor Tim Maia foi um dos seus seguidores). Hoje, inúmeras outras seitas de apelo alienígena e com nomes atraentes e publicitariamente perfeitos, também agregam pessoas de todas as classes sociais.*

A Ufologia

Estudo 2 – Condições de Existência

Textos para meditação semanal:

2ª. Feira: Deuteronômio 29:29 **3ª. Feira:** Salmo 19:1
4ª. Feira: Romanos 1:20 **5ª. Feira:** Jó 5:13
6ª. Feira: 1 Coríntios 1:27-29 **Sábado:** Lucas 21:28

Texto-Chave: *“Não aprendais o caminho das nações nem vos espanteis com os sinais dos céus, porque com eles se atemorizam as nações” (Jeremias 10:2).*

Texto base: Lucas 21:11

“- ... e haverá, em vários lugares, grandes terremotos, e fomes, e pestilências; haverá também coisas espantosas e grandes sinais do céu”.

Introdução

Tendo falado da ufologia de modo genérico na lição anterior, nesta, consideraremos alguns dos seus principais argumentos de forma mais detalhada.

Com perguntas como: *“- Não teria Deus poder para ter criado outros mundos e civilizações?”*, a ufologia busca instigar nos homens cristãos uma reação à realidade, inaceitável aos seguidores da seita, de a humanidade estar sozinha no universo.

Deus poderia ter criado outros mundos?

A resposta é sim.

Ele poderia, e pode, criar qualquer coisa a qualquer momento, mas vamos examinar as escrituras para ver se elas admitem a existência de outra criatura além das que nela se encontram citadas.

A Bíblia se inicia com a obra da Criação relatando a ordem em que Deus formou todos os seres vivos da Terra: erva verde, répteis aquáticos, aves voadoras, monstros marinhos, gado, répteis terrestres e as feras e, finalmente, o homem.

Vemos aí que não há alusão a criação de nenhum outro ser inteligente sobre a terra além do homem, portanto, também não haveria espaço para uma civilização misteriosa que vivesse em algum lugar dentro do planeta, como alguns ufólogos dizem desconfiar.

Entretanto, encontramos no Éden uma criatura que é anterior à Criação – a serpente.

Mas, sobre ela, a escritura revela que se tratava de um ser espiritual, do mundo dos anjos, no corpo de um animal, sendo que os anjos foram criados antes dos céus existirem.

Dessa forma, se incluíssemos todas as classes de seres espirituais existentes, incluindo os animais que estão diante do trono, teremos alistado todos os seres criados por Deus mencionados nas escrituras – não há qualquer menção de alguma outra criatura feita de pó em qualquer lugar no universo.

É verdade que existem coisas que o Senhor deixou para serem manifestas e outras que Ele determinou que permaneçam ocultas, e não há nada que possa mudar isso (Deuteronômio 29:29).

O máximo que podemos fazer é examinar o que as escrituras revelam.

Mas, assim como examinamos o início de tudo, examinemos o fim.

No Apocalipse vemos que, após todos os acontecimentos do fim dos tempos, seguidos pelo julgamento de toda a raça humana e pelo juízo que atingirá até aos anjos, tudo será recolhido e outros céus e outra terra serão criados.

Fim e nada mais – nada mais é dito, contabilizado ou atribuído a qualquer outra ordem de criatura, deste ou de qualquer outro planeta, ou estrela ou galáxia.

Mas estaríamos a sós num Universo tão grande?

Essa é uma das grandes perguntas dos ufólogos.

De fato, o universo é inimaginavelmente grande PARA NÓS, porque o homem ainda não se convenceu do quanto ele é pequeno.

Com os poderosos telescópios orbitais atuais, incluindo o pioneiro Hubble, colocado em órbita em 1990, o homem já consegue enxergar corpos celestes que estão a dezenas de milhões de anos-luz daqui.

Isto significa que, se o homem conseguisse viajar à velocidade do relâmpago, ele levaria dezenas de milhões de anos para chegar lá e outros tantos anos para voltar¹.

E apesar de conseguir enxergar tão longe, o homem viu que ainda há espaço além.

Onde está o fim dos céus?

Glória a Deus!

Pois se os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento as obras de suas mãos, e se a Bíblia diz que tudo o que se pode conhecer de Deus está manifesto na obra da Criação, isso inclui o próprio Deus, que não tem início e nem fim (Salmos 19:1; Romanos 1:20).

Outro fato que intriga os homens é que, apesar de já terem detectado a presença de planetas em várias estrelas conhecidas, eles estão tão distantes que não é possível imaginar que alguém, algum dia, conseguirá chegar até algum deles².

Então, o que são aqueles sinais nos céus?

A existência de sinais nos céus está comprovada por milhares de fotos e testemunhos de pessoas que os avistaram, o que, para os ufólogos, é uma prova incontestável de que há alguma inteligência extraterrestre (E.T.) por trás dessas aparições.

Para os cristãos também, mas por crerem na ação divina, enquanto para os ufólogos, ela é alienígena e extraterrestre (leia-se novamente o nosso texto-chave).

Mas, examinando os depoimentos ufológicos, percebe-se que, muitas vezes, surgem evidências que diferenciam as aparições entre si, especialmente quando se trata dos sinais nos céus.

Eles consistem em dois tipos principais de aparições, as luminosas e as escuras em forma de disco, charuto ou de um delta³.

As aparições luminosas parecem bolas ou discos de fogo, enquanto as escuras parecem aparelhos voadores sólidos, sendo que nenhuma delas se transforma e nem evolui para a outra.

Além disso, as luminosas se comportam como se não estivessem sujeitas às leis da física comum, aparecendo e desaparecendo subitamente e sem uma lógica aparente, enquanto as escuras surgem cruzando os céus de um ponto a outro até traspassarem a distância limite da visão humana.

Alguns depoimentos também relatam que algumas pessoas sofreram queimaduras ao se aproximarem ou entrarem em contato com as aparições luminosas, o que, juntando às demais características, se obtém uma descrição de algo fisicamente fantástico.

Assim, de tudo o que a ufologia diz, damos maior atenção a essas aparições luminosas, pois vemos nelas uma conexão com as escrituras e com o tempo em que vivemos, pois a sua natureza e comportamento se assemelham a alguns relatos bíblicos de aparições ordenadas por Deus.

Dois passagens bíblicas, a meu ver, compõem a conexão que mencionei.

Examinando as duas visões que Ezequiel teve dos querubins (1:4-21 e 10:6-19), verifiquei que junto a cada um deles havia quatro rodas duplas, as quais, individualmente, pareciam ser uma roda no meio de outra e tinham as suas cambas cheias de olhos.

Outros detalhes, que reforçam a ideia, são que elas eram da cor de turquesa envolvida em fogo⁴ e que se moviam de forma retilínea e precisa.

O ponto no relato bíblico que não possui conexão com a ideia ufológica é que essas rodas não eram naves contendo seres em seus interiores, mas que elas próprias eram seres vivos, conhecidos como Galgal⁵.

Sinais dos Tempos

Outro detalhe igualmente importante nos relatos de Ezequiel, dá conta de que aquelas aparições precederam um momento de juízo divino contra os homens daquela época.

Coincidentemente, as passagens bíblicas que compõem o cenário escatológico revelam que no futuro, quando Deus estiver por derramar a sua ira sobre a humanidade, haverá grandes sinais e prodígios no céu, muito mais do que uma ou outra aparição aqui ou ali como vemos hoje.

Quanto as aparições escuras ou metálicas no céu e as muitas aparições em solo relatando seres de cabeças e olhos grandes, sequestros de seres humanos (abduções), pegadas de supostas naves espaciais e demais coisas, tudo não passa de um conjunto de manifestações cujo objetivo é desviar a atenção dos homens para fora do lado bíblico e escatológico do tema.

Notamos que os depoimentos de contato com os supostos visitantes revelam situações de inconsciência ou semiconsciência das vítimas, como acontece nos casos em que os demônios levam as pessoas à sua dimensão para fazê-las ver coisas que, no mundo real, não estão ali.

Outra informação importante dá conta de que durante o período da guerra fria (1947 a 1989), tanto os Estados Unidos quanto a Rússia, pesquisaram e testaram diversos projetos de discos voadores, mostrando que muitas daquelas aparições escuras mencionadas nos inúmeros relatos ufológicos, podem ser artefatos humanos que, evidentemente, quando voam podem ser vistos, fotografados e produzem marcas de aterrissagem como qualquer outro aparelho voador⁶.

Essa mescla de eventos simultâneos, alguns deles paradoxais entre si, pode ser um ato permissivo e intencional de Deus, pois sabemos que o Senhor é Aquele que apanha os sábios em sua própria sabedoria (Jó 5:13) e que Ele fez as coisas loucas, as fracas, e as que são, para confundir as que não são, de modo a quebrantar a vanglória do homem (1Coríntios 1:27-29).

Conclusão

Por causa do seu afastamento de Deus, a humanidade tem a visão ofuscada para as coisas d'Ele e, por isso, erra ao não perceber a diferença entre eventos físicos e espirituais e ao tentar usá-los como prova de uma teoria que ela mesma fabricou por causa da sua resistência e negação ao fato de estar a sós no universo.

Mas, glória a Deus, que nos deixou as escrituras pelas quais soubemos que, em certo contexto futuro, quando víssemos sinais nos céus, a nossa redenção estaria próxima (Lucas 21:28).

Perguntas para Revisão

1. Deus poderia ter criado outros mundos?
2. As escrituras admitem outra criatura além do homem, dos anjos bons e maus e dos seres diante do trono?
3. As aparições luminosas dos relatos ufológicos se assemelham ao que nas escrituras?
4. Em que ponto as aparições de Ezequiel e as atuais nos remetem ao contexto bíblico do fim dos tempos?

Notas da lição 2:

1. *Entretanto as escrituras revelam que os céus serão enrolados como um pergaminho!*
2. *Para darmos um exemplo de descoberta recente e próxima, em meados de 2019 foi anunciado na imprensa mundial que fora detectado um planeta orbitando a zona habitável de Alfa de Centauro, a estrela mais próxima de nós no universo. Contudo a distância entre ela e nós foi medida em 4,3 anos luz, o que, para a tecnologia que temos hoje, significaria uma viagem de, no mínimo, entre 20 mil e 25 mil anos para ir, e outro tanto para voltar.*
3. *Abaixo fotos ilustrando aparições luminosas e opacas:*

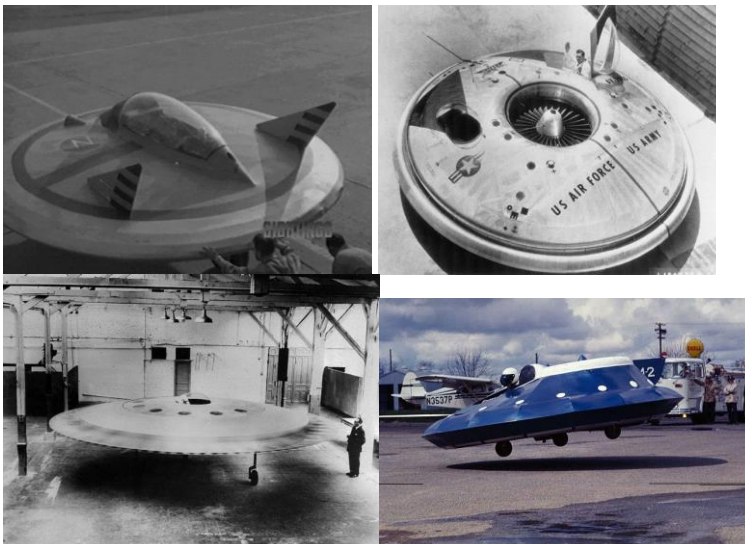




4. A turquesa é uma pedra preciosa de cor azulada. Abaixo, duas turquesas e um âmbar pré-histórico com inseto em seu interior (o âmbar é o resultado da fossilização da resina de árvores pré-históricas, nas quais quando vivas, sua resina aderente prendia os insetos que acabavam cobertos pela secreção do vegetal).



5. Peguemos alguns lápis de cor, tentemos desenhar um Galgal e, ao final, comparemos com as aparições luminosas dos relatos ufológicos. Ele tem:
- Duas rodas juntas, uma sobre a outra;
 - As cambas (perfil lateral das rodas) cheias de olhos;
 - Cor turquesa luminescente;
 - Movimentos horizontais e verticais precisos.
6. Abaixo, discos voadores construídos pelo homem desde a década de 1950:



A Ufologia

Estudo 3 – Seriam superiores os astronautas?

Textos para meditação semanal:

2ª. Feira: 2 Coríntios 11:14

3ª. Feira: 1 Coríntios 6:3

4ª. Feira: Hebreus 2:7-9

5ª. Feira: Gênesis 1:27-30

6ª. Feira: Lucas 21:10,11

Sábado: Efésios 4:22

Texto-Chave: *“Não aprendais o caminho das nações nem vos espanteis com os sinais dos céus, porque com eles se atemorizam as nações” (Jeremias 10:2).*

Texto base: Hebreus 2:7-9

“- Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos, de glória e de honra o coroaste e o constituíste sobre as obras de tuas mãos.

Todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés.

Ora, visto que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou que lhe não esteja sujeito.

Mas, agora, ainda não vemos que todas as coisas lhe estejam sujeitas; vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos”.

Introdução

Nesta lição meditaremos sobre quem, entre homens e ET's, quem seria superior ou inferior, partindo do improvável pressuposto de existir alguma civilização avançada que esteja nos visitando.

Como já meditamos, a pregação dos ufólogos não é que apenas haja vida em outros planetas, mas que além de existir, deve ser de seres superiores a nós.

Descreveremos então, com base nas próprias informações que a ufologia dispõe, algumas das características desses ET's para verificarmos se as suas supostas qualidades os colocariam acima do homem.

As características dos “Extraterrestres” (ET's)

Segundo o que a ufologia afirma, os tais extraterrestres seriam superiores aos homens, por exemplo, por dominarem técnicas de voo que nenhuma invenção humana jamais conseguiu.

Seus aparelhos luminosos e alaranjados não respeitam o atrito do ar, a pressão atmosférica ou a força gravitacional e podem aparecer ou desaparecer segundo o interesse dos seus tripulantes.

Outra característica usada para denotar superioridade, muito comum nos depoimentos, é que nos encontros com eles, os seres humanos se vêem caindo num estado de torpor e semiconsciência que os deixa vulneráveis, incapazes e à mercê deles.

Além disso, muitas das pessoas que dizem ter passado por estas visitas ou abduções, também afirmam terem desenvolvido algum nível de desequilíbrio ou distúrbio emocional e mental logo depois dos tais encontros.

Outro registro comum nos depoimentos onde os extraterrestres se deixam enxergar pelos humanos, é o aspecto físico deles.

Mas antes de adentrarmos este ponto, cabe observar que, ao longo do tempo, as descrições dos depoentes sempre pareceram coincidentes e influenciadas pelos personagens dos contos e das narrativas literárias e cinematográficas de cada época.

Hoje em dia, com os avançados recursos tecnológicos que diversificaram e fortaleceram a ideia de seres mutantes e semideuses modernos habitando o mundo, os relatos mais comuns passaram a descrever, desde criaturas humanoides e esguias com cabeça e olhos grandes, até seres meio homem meio fera.

Semelhanças com personagens folclóricos

No próximo estudo detalharemos este ponto, mas podemos antecipar que o comportamento destes seres nos encontros com humanos, se assemelham muito ao dos personagens folclóricos conhecidos ao redor do mundo.

As semelhanças chegam a incomodar tanto alguns defensores da causa, que não demorou para vermos os duendes, fadas, elfos e os nossos curupira, caipora e saci-pererê, entre outros muitos que

povoam os temores e crenças populares no mundo, sendo, agora, vistos como seres extraterrestres que, desde há muito, estão tentando se aproximar e se comunicar com os homens.

Essa ideia tem sido muito reforçada pelos filmes atuais, nos quais os personagens de filmes de terror e de filmes de ficção científica, de tão semelhantes, parecem estar geneticamente aparentados.

Nossa posição é que a sétima arte, como também é chamado o cinema, tem sido usada como uma peça publicitária para popularizar os seres infernais entre os homens e, admitamos, tem funcionado tão bem que até a crueldade e a aparência dantesca deles têm se tornado objetos de admiração e de culto pela sociedade moderna.

Isso confirma o cenário profético e escatológico da bíblia para os últimos tempos, nos quais os homens voltariam aos deuses e aos contos do passado, inverteria os valores históricos e amaria o mal (1Timóteo 4:7, 2Coríntios 11:14, 2Timóteo 4:3,4 e Isaías 5:20).

A quem estão chamando de superior?

É verdade que o homem caiu e perdeu a maioria dos seus atributos originais.

Mas se lembrarmos que esse estado não durará para sempre, poderemos considerar o homem como uma raça em fase de retomada do seu lugar diante do Criador, graças a remissão pelo sangue de Cristo, inclusive com adição de atributos que não possuiu nem no princípio (1Coríntios 6:3).

Por isso compararemos o homem original com esses extraterrestres para vermos onde eles devem ser posicionados, se adiante ou se abaixo dele, supondo que eles existam e sejam apenas membros de uma outra sociedade.

Comparado com o homem original, poderíamos considerar evoluída...

1. Uma criatura que precisa de aparelhos para se locomover?

O homem original recebeu de Deus o dever de dominar toda a criação em todo o mundo sem, no entanto, ter dependido sequer de uma bicicleta para cumprir a sua tarefa (Gênesis 1:27-30).

Cientistas já declararam que se o homem pudesse usar todo o seu potencial cerebral ele seria capaz de se trasladar de um lugar a outro na velocidade do pensamento.

Creemos que Adão, como ser perfeito em autonomia, tinha esse potencial.

Esses extraterrestres, no entanto, precisam de aparelhos para se locomover da sua civilização para a nossa, e aqui na Terra, de um lugar para outro.

2. Uma criatura que morre?

Os ufólogos garantem que algumas naves já caíram na Terra e os seus tripulantes mortos foram recolhidos e estão conservados em serviços de inteligência de alguns países.

Fotos e filmagem de uma suposta necropsia de um extraterrestre chegaram a ser colocadas na internet e exibidas numa reportagem da Rede Globo há vários anos atrás.

Sabemos que o homem foi imortal até ao dia da sua queda, e ainda o seria hoje se ela não tivesse ocorrido.

Como a morte e a finitude teria chegado para esses ET's?

Então, temos assim, mais um ponto que posiciona os supostos viajantes interestelares em lugar de desvantagem diante do homem original.

3. Uma criatura sem afeto fraterno?

Pelas informações que a ufologia divulga, os cadáveres extraterrestres foram capturados e guardados há décadas, e assim permanecem desde então.

Por que os seus concidadãos galácticos não vieram buscá-los?

Se eles possuem controle sobre a consciência humana e os elementos naturais, o que os impediria de resgatar os seus mortos?

No mundo dos humanos, até cadáveres de assassinos e delinquentes de toda espécie são procurados, resgatados e registrados assim que se saiba do seu paradeiro.

Neste ponto até o homem caído é superior a eles.

4. Uma criatura que precisa do corpo de outra?

Na Bíblia encontramos todos os seres vivos criados em sua forma e natureza próprias, sendo que, desde a eternidade passada até a futura, só encontramos os demônios como único caso de avidez por ocupar o corpo de outros seres (Mateus 12:42-45, Lucas 8:33).

Como compreender os casos em que alguns ET's aparecem se apossando do corpo das pessoas em muitos relatos e filmes?

Para a possessão ser possível, eles não poderiam ter corpos próprios, mas então, como poderiam haver corpos de ET's guardados em algum lugar?

Ora, se eles fossem confirmados como seres que não possuem corpos próprios, então, nesse ponto o ser humano também lhes seria superior.

5. Uma criatura que parece evitar o homem?

O que intriga os ufólogos é que, apesar de julgarem os extraterrestres como superiores ao homem, não há explicação para o fato de eles não efetivarem um contato real e definitivo com a raça humana.

Por que o silêncio?

Por que, há séculos, se tem notícias dos fenômenos OVNI e até hoje, com toda a tecnologia que o homem já alcançou, os tais visitantes não o recompensaram com alguma manifestação amistosa oficial?

Vemos que mesmo o homem atual, limitado e incrédulo, já enviou sinais de rádio, e até sondas espaciais em busca de algum contato, mas até agora só colheu silêncio.

Neste ponto o ser humano leva vantagem mais uma vez.

Conclusão

Com esses argumentos, o que parece claro é que o enigma OVNI não passa de um embuste dos demônios.

Parece que tudo não passa de uma peça sarcástica onde o papel de tolo é desempenhado pelo homem, o qual, em todo o desenrolar do roteiro, tem sido iludido e induzido a sonhar com outras civilizações.

Este sonho fantasioso o tem levado a imputar os sinais dos tempos como evidências ufológicas, e a perder a percepção dos primeiros sinais da iminência escatológica bíblica (Lucas 21:10,11).

Se meditarmos bem, concluiremos que essa situação é uma das consequências do pecado – longe de Deus e já sem lembrança de como é a Sua misericórdia e graça, o homem continua sendo manipulado pelo deus deste mundo e as suas legiões (Efésios 4:22).

Que essas informações contribuam para o fortalecimento da fé da igreja e da sua convicção no manifestar a glória de Deus aos homens, de modo a resgatá-los dessa situação tão lamentável para uma criatura à qual Deus dedicou especial atenção no ato da sua criação.

Perguntas para Revisão

1. Com quais características os homens classificam os ET's como superiores ao homem?
2. Em quais características até o homem caído seria superior aos ET's?
3. Lembrando a lição, em que pontos a ufologia se contradiz?
4. De acordo com as cinco perguntas, por que os ET's não poderiam ser superiores ao homem?
5. Qual foi a conclusão da lição?

Notas da lição 2:

- 1) *Estas gravuras e fotos mostram como é o aspecto dos supostos visitantes do espaço, de acordo com os depoimentos de suas vítimas e daqueles que "juram" existirem criaturas capturadas pelas principais agências espaciais do mundo:*



A Ufologia

Estudo 4 – Não seriam demônios os astronautas?

Textos para meditação semanal:

2ª. Feira: Apocalipse 20:3

3ª. Feira: Deuteronômio 32:17

4ª. Feira: 1 Timóteo 4:1

5ª. Feira: Provérbios 13:12

6ª. Feira: Deuteronômio 32:18

Sábado: Lucas 21:25,26

Texto-Chave: *“Não aprendais o caminho das nações nem vos espanteis com os sinais dos céus, porque com eles se atemorizam as nações” (Jeremias 10:2).*

Texto base: Deuteronômio 32:17

“- Sacrificios ofereceram aos diabos, não a Deus; aos deuses que não conheceram, novos deuses que vieram há pouco, dos quais não se estremeceram seus pais”.

Introdução

Nesta lição comentaremos sobre a parte mais sensível da ufologia – a que trata das experiências de pessoas que testemunham ter tido contatos dos mais variados graus com os supostos visitantes do espaço.

Chamamos de parte mais sensível pois é com os depoimentos que a ufologia tenta apresentar fatos mais palpáveis, uma vez que, enquanto as aparições dos discos voadores acontecem de forma mais ocasional, tais depoimentos revelam que experiências de contato pessoal entre seres humanos e os tais ET's acontecem com uma frequência muito maior.

I - Coincidências Seculares

Examinando literaturas do século dezanove, alguns pesquisadores encontraram uma casta de seres, superiores aos homens, cujos hábitos e formas de relacionamento com eles são extremamente semelhantes ao que se vê no conteúdo dos depoimentos ufológicos – *os demônios!*

Um livro de 1801, por exemplo, traz um resumo do comportamento dos demônios: *“- ... alguns dos que estão perto de nós perambulam para cima e para baixo neste ar obscuro: outros habitam lagos, rios e mares, outros a terra e aterrorizam todas as coisas... perturbando não só os homens, mas também outras criaturas... e fazem com que eles temam em vão... Os demônios falam; e o que o homem faz com voz audível, eles o fazem imprimindo a ideia de fala na mente daqueles a quem se dirigem, de um modo melhor do que se o fizessem em voz audível...”.*

Outra obra, de 1876, registra que o ocultista *“- é levado à comunicação inteligente com espíritos do ar, e pode receber qualquer conhecimento possuído por eles, ou qualquer falsa impressão que decidam comunicar...”.*

Agostinho também comentou: *“O que os homens podem fazer com cores e substâncias reais, os demônios fazem com toda facilidade mostrando formas irrealis...”.*

II - O que os OVNI's têm a haver com o ocultismo?

Existe uma gama muito grande de pesquisadores dos fenômenos ufológicos cuja opinião foi drasticamente mudada depois de terem observado certas características de comportamento e tratamento dos ditos visitantes da raça humana, contidos nos depoimentos das vítimas.

Um dos maiores defensores da teoria extraterrestre, um famoso escritor de *best-seller's* – Whitley Strieber, é um dos grandes depoentes de experiências pessoais com os tais visitantes.

Detalhes em seus depoimentos revelam uma personalidade, no mínimo, satânica, por parte dos estrangeiros.

Selecionamos alguns trechos:

“- Eu tinha sido capturado como um animal selvagem ... e tornado indefeso... estava agora duplamente preocupado com a minha sanidade... os visitantes persistiam em meu cérebro como brasas ardentes... fiquei realmente aflito;

Senti a presença deles... era palpável e perturbadora... podia sentir o cheiro deles;

Um deles parecia quase um demônio, com um rosto estreito e escuro, olhos puxados... falou comigo numa voz aguda e guinchante;

Senti cada vez mais que estava prestes a entrar num conflito que talvez fosse mais do que de vida e morte... poderia ser uma batalha pela minha alma, minha essência;

Sozinho, à noite, fiquei pensando na astúcia lendária dos demônios... na melhor das hipóteses eu estava ficando completamente louco;

Não conseguia obter qualquer garantia dos visitantes... nem sequer um resquício de promessa – muito menos uma garantia de que não iriam causar-me mal;

Tive uma terrível sensação de ameaça... fiquei imóvel como um morto, sofrendo agonias íntimas; Eram terríveis, feios, ferozes e eu tão pequeno e indefeso... podia sentir o cheiro deles, como uma fumaça oleosa suspensa sobre minhas narinas;

Na verdade, senti amor... apesar de toda a feiúra e das coisas terríveis que me fizeram, descobri-me ansiando por eles, sentindo falta deles! Como isso era possível?"

Os depoimentos de Strieber são numerosos e não há como registrá-los todos aqui, mas as linhas acima dão uma noção do que é um contato imediato de quarto grau (ao todo são seis).

A seleção visou recolher os trechos que contém detalhes comuns a todos os depoimentos - sensação inicial de malignidade e frio, manipulação dramática de experiências mentais, eventos *poltergeist* (espíritos zombeteiros), sensação de tempo perdido, terrorismo mental, sensação inicial e intuitiva de enorme medo e humilhação, e sensação de morte iminente, além dos muitos casos de danos físicos com alguns resultando em morte.

Com estes elementos, podemos julgar se o que vemos neles corresponderia a postura de uma civilização avançada e ultra inteligente, ou se de mais uma guinada do enganador das nações e as suas hostes (Apocalipse 20:3), que se disfarçam pateticamente de extraterrenos para brincar com os seres humanos.

III – Por que os demônios se disfarçariam de ET's?

Sabemos que os demônios nutrem um ódio incomum pela raça humana, pelo qual não poupam ocasiões em que possam aplicá-lo.

Eles sabem que o homem procura fugir dos juízos de Deus registrados na Bíblia, assim, acharam na ufologia um método eficiente de mascarar o seu furor pelos homens, fazendo-os acreditar numa civilização mais avançada e que não possui os problemas políticos, sociais e religiosos que temos na terra.

Neste ponto é que se baseiam as centenas de seitas ufológicas existentes, pois elas acreditam que estas supostas civilizações avançadas estariam dispostas a ensinar aos homens como ter uma sociedade livre destes males.

Os demônios se disfarçam de ET's pela mesma razão com que se fazem passar por pessoas já mortas nas sessões ocultistas – a sede e o prazer de enganar.

Como o homem teme a morte e o juízo, é de se esperar que acredite, sem questionar, em espíritos que se apresentem como de amigos ou de parentes mortos e lhes falando a partir de qualquer lugar que não o inferno.

Assim, empolgado com o progresso da era espacial e tentando interrelacionar os seus mistérios recentes com os históricos, os homens se tornaram aficionados pelo universo e propensos a crer em qualquer novidade que lhes proporcione respostas aos seus temores.

Essa crença possui tamanha influência que, apesar de conhecer pessoalmente o que é ser dominado por eles e saber dos relatos de agressões físicas e casos de morte de outras pessoas, Whitley, que admitiu temer pela sua sanidade mental, ao final dos seus relatos ainda admite se sentir amado pelos feios ET's que conheceu (Deuterônimo 32:17).

Acreditamos que, sendo um escritor reconhecido mundialmente, os ET's o teriam como uma cobaia importante, à qual deviam imprimir uma sensação final de apreço que lhe encobrisse a lembrança das dores e aflições porque passou em suas mãos.

Afinal, uma pessoa ilustre ocupando os meios de comunicação para falar da superioridade destes estrangeiros, seria mesmo uma peça de *marketing* valiosa para eles (1Timóteo 4:1).

IV – A conexão final

Mas por que tamanha campanha e tanto esforço por parte dos demônios em se fazerem passar por alienígenas (estrangeiros)?

A resposta está claramente explícita nas doutrinas das religiões ufológicas e, especialmente na da Nova Era¹.

Há séculos os demônios vêm enganando os homens, se fazendo passar por entes e amigos mortos e, agora se fazem passar por estrangeiros bem-sucedidos e dispostos a nos repassar o seu conhecimento.

São duas correntes fortes que contam com a força da sensibilidade humana ao explorar as suas fragilidades sentimentais, como se tivessem encontrado respostas para a humanidade não se sentir definitivamente separada dos seus queridos ou isolada num minúsculo ponto do universo (Provérbios 13:12).

Conclusão

No conjunto final, o que se tem é uma humanidade optando por responder às suas angústias através destes fenômenos, pois além de sobrenaturais, também possuem uma boa carga emocional em um dos casos e, relativa e supostamente científica no outro.

Isso é preocupante, pois com o recente crescimento da exploração espacial os homens estão associando, cada vez mais, a questão UFO à ciência.

Conseqüentemente, quem não aceitar a teoria de hoje ou a religião unificada de amanhã será logicamente considerado como inferior, ignorante ou despreparado.

O enigma UFO, ou OVNI, apresenta muitas falhas, como os casos de ET's com e sem corpo próprio, dos discos brilhantes ante os metálicos que parecem fabricados pelo homem – parecendo elementos iniciais da montagem de um cenário de confusão e de desespero que faz lembrar aquele que precederá a aflição dos últimos dias (Lucas 21:25,26).

Como cristãos, devemos guardar a nossa fé, orar por todos os homens e utilizar todos os meios de comunicação para lhes apresentar os nossos argumentos de modo a lhes dar uma nova visibilidade sobre estes temas, além de lhes relembrar o quanto têm se afastado do Senhor (Deuteronômio 32:18).

Perguntas para Revisão

- 1 – Mencione as semelhanças entre uma experiência com demônios e uma com os ditos ET's
- 2 – Quais as duas esperanças pelas quais o homem é explorado pelos demônios?
- 3 – Por que os demônios se disfarçariam de ET's?

Notas da lição 4:

1. *Wikipedia: Às vezes descrito como movimento New Age ou movimento Nova Era, é um movimento que se espalhou pelas comunidades religiosas ocultistas e metafísicas nas décadas de 1970 e 1980. Essas comunidades aguardavam ansiosamente uma "nova era" de amor e luz que oferecia uma antecipação da era vindoura através de transformação e cura interior. Os defensores mais ferrenhos do movimento foram seguidores do esoterismo moderno, através de uma perspectiva religiosa baseada na aquisição de conhecimento místico (gnose) e popular no ocidente desde o século II. Esse novo gnosticismo, firmado nos ideais do gnosticismo antigo, foi sucedido por vários movimentos esotéricos ao longo dos séculos, incluindo o rosacruçianismo no século XVII e a maçonaria, a teosofia e a magia cerimonial nos séculos XIX e XX. O termo "new age" foi usado pela primeira vez por William Blake no prefácio de seu poema Milton, em 1804.*

1ª edição: NR16 / jul.1998

Última revisão: 07.nov.21

Bibliografia:

- 1) Pereira; Fernando C. N. A Bíblia e os Discos Voadores – A Missão dos Astronautas Extraterrestres. 4ª edição. São Paulo: Editora TecnoPrint, Coleção Ediouro, grupo Coquetel, 1984.
- 2) Ankerberg; John, Weldon; John. Os Fatos sobre OVNI's e Outros Fenômenos Sobrenaturais. 1ª edição. São Paulo: Editora Chamada da Meia Noite, 1995.
- 3) Santos; Agostinho Soares dos. Ufologia à Luz da Bíblia. 1ª edição. São Paulo: Editora Vida, 1987.

. O conteúdo deste material pode ser compartilhado e divulgado livremente, desde que mencionada a fonte.

. Outros estudos e materiais de pesquisa do Pr Carlos Ricas, podem ser encontrados em seu website:

<http://www.temasbiblicos.com.br>

Gabarito de Respostas dos Questionários

UFOLOGIA

I) Lição 1

- 1) uma falsa ciência que trata de assuntos relacionados à hipótese da existência de civilizações em outros planetas.
- 2) a princípio como um intrigante mistério baseado em aparições de sinais nos céus relatados por pilotos de aeronaves, logo depois associado a aparições em terra e por último a relatos de contatos visuais e corporais
- 3) os homens pensam ter encontrado na ufologia uma explicação física e materialista para os milagres da Bíblia.
- 4) elo, faltava, unir, religiões, só.
- 5) esses “cientistas” viram nas escrituras relatos que se assemelhavam aos da cultura popular e viram aí uma oportunidade de usar a força e a popularidade da Bíblia para chamar a atenção da humanidade para suas histórias.

II) Lição 2

- 1) Ele poderia e pode criar qualquer coisa a qualquer momento
- 2) não há qualquer menção a outra criatura feita de pó em qualquer lugar no universo.
- 3) às rodas de fogo das visões do profeta Ezequiel.

III) Lição 3

- 1) por dominarem técnicas de vôo muito avançadas, nos encontros com seres humanos, estes caem em estado de torpor e semiconsciência e porque apesar de serem criaturas raquíticas, possuem cabeça e olhos grandes.
- 2) chamam de superior uma suposta criatura que precisa de aparelhos para se locomover, que é mortal, que não mostra afeto a seus mortos, que precisa do corpo dos homens e que evita oficializar seu contato com a humanidade.
- 3) qualquer resposta que se embase nos pontos da questão 2.
- 4) o enigma OVNI não passa de um embuste (engodo) dos demônios.

IV) Lição 4

- 1) sensação inicial de malignidade e frio, manipulação dramática de experiências mentais, eventos *poltergeist* (espíritos zombeteiros), sensação de tempo perdido, terrorismo mental, sensação inicial e intuitiva de enorme medo e humilhação, sensação de morte iminente, além dos muitos casos de danos físicos e morte.
- 2) há séculos os demônios vêm enganando os homens se fazendo passar por entes e amigos mortos, agora se fazem passar por visitantes estrangeiros bem-sucedidos.
- 3) são duas correntes fortes que contam com a força da sensibilidade humana, explorando suas esperanças sentimentais quanto a não se sentirem definitivamente separadas de seus queridos ou isoladas num minúsculo ponto do universo.